



EIXO 07 - INTERVENÇÕES E PRÁTICAS NA ÁREA DE SAÚDE E CIÊNCIAS DA VIDA - PAINÉIS

NOVA ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA MONITORIA DE HISTOLOGIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DO CFP/UFCG

Jovelina Fernandes dos Santos
Graduanda de enfermagem da UFCG, email: jove_lina@live.com

Francisco Fábio Marques da Silva
Prof Dr da Unidade Acadêmica de Enfermagem do CFP/UFCG, email:
fabiomarques@cfp.ufcg.edu.br

Palavras-Chaves: Monitoria; Metodologias de Ensino; Histologia.

Introdução

Histologia é a ciência que visa estudar os tecidos e a sua organização no corpo humano. (JUNQUEIRA e CARNEIRO, 2008). É uma disciplina básica ofertada no primeiro semestre do curso de graduação de enfermagem. Sendo assim, torna-se necessário para os estudantes conhecer a diversidade celular e compreender a forma como os tecidos estão organizados e suas respectivas funções no corpo humano. No Brasil, regularmente, está presente nos projetos pedagógicos de curso de graduação em enfermagem compondo os períodos iniciais destes cursos, como também em outros que compõem a área das Ciências da Saúde, sendo que os conhecimentos adquiridos são fundamentais para o desempenho acadêmico em diversas outras disciplinas. (VALDEZ e ARAUJO, 2014).

Os alunos podem apresentar dificuldades em fixar os conteúdos da disciplina, e para melhor aproveitamento dos horários destinados a monitoria, viu-se a necessidade de buscar novas ferramentas pedagógicas que possam contribuir de forma mais efetiva para



um melhor desenvolvimento do discente, surgiu assim, a ideia de elaboração de maquetes que facilitasse a compreensão do conteúdo de forma didática e divertida.

O presente estudo relata as experiências vivenciadas pela monitora de histologia durante o desenvolvimento e confecção das maquetes de tecidos epiteliais de revestimento, destinados à aprendizagem de histologia por parte dos discentes que cursam o primeiro período da graduação em enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo propor uma metodologia complementar para o ensino de histologia com a participação de alunos e monitora no processo de planejamento, desenvolvimento e confecção das maquetes, contribuindo assim para o ensino-aprendizagem dos estudantes do curso de enfermagem, com o objetivo específico de despertar no aluno o interesse de participar das monitorias e promover o aprendizado necessário ao curso.

Metodologia

Para a elaboração das maquetes dividiram a turma em grupos de cinco alunos, onde cada grupo ficou responsável por um tipo de tecido, já estudado em sala de aula, orientados pela monitora e professor da disciplina. Foi realizado o estudo das estruturas celulares presentes em cada tecido, baseando-se em lâminas histológicas observadas com o auxílio do microscópio óptico contidos no laboratório, livros e atlas clássicos de histologia.

Em seguida foi feita a construção das maquetes que foram projetadas durante a monitoria, e que utilizaram materiais de baixo custo, como: potes de vidro, canudos, massa de biscuit e impressos.



Resultados e Discussões

Além das aulas tradicionais desenvolvidas na sala de aula é de grande importância à elaboração de novas ferramentas educacionais de ensino, que se mostrem criativas e inovadoras e incentivem o aluno, propondo ao mesmo participar da confecção do material estudado e propor melhor aproveitamento da monitoria de histologia.

As maquetes foram confeccionadas com o propósito de facilitar a construção do conhecimento da disciplina e dessa maneira atuar como uma ferramenta complementar para melhor aprendizagem.

Figura 1. Avaliação Quantitativa do Desempenho dos alunos.

Alunos	Total	%
Aprovados	23	76,7
Reprovados	00	00
Trancamentos	02	6,7
Reprovados por Faltas	05	16,7
Total = Matriculados	30	100

A tabela mostra que no período 2005.2, a disciplina apresentou 30 alunos matriculados, dos quais 23 foram aprovados, 02 trancaram o curso e 05 foram reprovados por falta. Contudo, os estudantes apresentaram bom desempenho no componente curricular, com resultados positivos, sendo que não houve nenhuma reprovação por aqueles que cursaram, estando presente nas aulas da disciplina. Todavia, os cinco discentes não foram aprovados por não frequentarem as aulas.

O aproveitamento total de aprovados foi de 76,7 %. Os alunos se mostraram interessados na disciplina no momento em que estavam no laboratório e os horários da atividade de monitoria foram bem aproveitados, devido ao empenho que demonstravam. Percebeu-se que os alunos sentem-se mais à vontade para questionar ao monitor, e este, muitas vezes faz a comunicação entre o professor e os estudantes.

A disciplina só contava com uma monitora, mesmo assim o resultado do trabalho foi considerado satisfatório. Novos métodos didáticos possuem um caráter desafiador e estimulam a criatividade dos estudantes, fazendo com que os mesmos



participem de forma efetiva para a construção do seu próprio aprendizado, despertando o interesse pelo conteúdo, antes exposto somente na teoria, podendo se apresentar de forma desinteressante e de difícil compreensão.

Visto que o trabalho apresentado destaca métodos dinâmicos para facilitarem a compreensão do aluno no estudo de Histologia, contribui para que a disciplina se torne mais prática e interessante (SANTOS, 2014).

O ensino de Histologia pode ser bastante estimulante e contribuir para a formação profissional do aluno de graduação caso estratégias educacionais sejam implementadas de forma que auxiliem o desenvolvimento de habilidades e melhor fixação dos conteúdos, não restringindo apenas à memorização de dados biológicos (VALDEZ e ARAUJO, 2014).

Além de ser utilizada como ferramenta de ensino, a construção de maquetes proporciona ao laboratório a aquisição de uma ferramenta para auxiliar os novos discentes de períodos letivos subsequentes. Com isso foi possível verificar que quando a teoria é associada à prática os alunos mostram-se entusiasmados durante as monitorias.

Conclusão

A partir da execução das maquetes de histologia desenvolvidas com os discentes, pode-se observar melhora na aprendizagem dos acadêmicos e foi possível constatar entusiasmo dos alunos durante a confecção do material e melhor utilização dos horários destinados para as monitorias.

Referências

JUNQUEIRA L. C., CARNEIRO J. Histologia Básica – texto/atlas. Guanabara Koogan, 11. ed. p.1. Rio de Janeiro, 2008.

SANTA-ROSA, José Guilherme da Silva; STRUCHINER, Miriam. Tecnologia educacional no contexto do ensino de histologia: pesquisa e desenvolvimento de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação Médica**,



289-298, 2011.

SANTOS, Ana Carolina P. et al. A inserção de recursos lúdicos e visuais no ensino de embriologia e histologia: uma proposta alternativa no processo didático-pedagógico. **Janus**, v. 11, n. 19, 2016.

VALDEZ, V. R. e ARAUJO, C. M. Análise de portal educacional e de recursos didáticos diversificados utilizados por estudantes de Histologia. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, 22: 19-20, 2014.

O PROCESSO EDUCATIVO NA MONITORIA DE SAÚDE MENTAL

Rogênia Araújo Campos¹

Discente do curso de graduação Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande UFCEG/CFP. rogeniacampos@hotmail.com

Nívea Mabel de Medeiros²

Docente da Unidade Acadêmica de Enfermagem UAENF, da Universidade Federal de Campina Grande UFCEG/CFP. niveamabel@hotmail.com

Resumo

O presente resumo visa relatar a experiência desenvolvida na monitoria da disciplina de Saúde mental aos alunos do 4º Período do curso de Enfermagem da Universidade Federal Campina Grande, campus Cajazeiras - PB, nos períodos de 2015.1 e 2015.2 respectivamente. A monitoria é uma experiência positiva a cerca da disciplina possibilitando ao aluno adquirir um diferencial em seu currículo profissional e em sua bagagem teórico-prática. O trabalho foi desenvolvido em sala de aula com conteúdos teóricos, como também em aulas práticas o que possibilitou uma visão mais ampla dos conhecimentos. A participação e o empenho dos alunos foram fundamentais para que, a monitoria tivesse resultados satisfatórios. Desta maneira, percebe-se que a monitoria acadêmica alcança seus objetivos, pois melhora a formação acadêmica e o aprendizado do aluno monitor bem como promove a interação deste com outras turmas.

Palavras-chave: Aluno; formação acadêmica; monitoria